

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 1, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS

REQUERIMENTO Nº DE 2007
(Dos Srs. Gustavo Fruet e Vanderlei Macris)

Requer a convocação do **Sr. Carlos Fernando Macozzo, Procurador da República no Espírito Santo**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre irregularidades em obras no Aeroporto de Vitória, administrado pela Infraero.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei n.º 1.579, de 18 de março de 1952, e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado o **Sr. Carlos Fernando Macozzo, Procurador da República no Espírito Santo**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre irregularidades em obras no aeroporto de Vitória, administrado pela Infraero.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação ora requerida é de fundamental importância para o esclarecimentos dos fatos que são objeto desta CPI.

Segundo notícia da Agência Brasil de 9 de agosto do corrente:

“Procuradores apontam irregularidades em obras de aeroportos administrados pela Infraero
Gastos excessivos, além de superfaturamento nas obras aeroportuárias, são apontados como principais fraudes

(...) O procurador da República no Espírito Santo, Carlos Fernando Macozzo, disse que a construção de uma nova pista no aeroporto internacional de Vitória teve várias irregularidades, verificadas pelo TCU.

Segundo ele, a obra começou antes de ser aprovada pelo Comando da Aeronáutica, o que é proibido. “É um absurdo gastar R\$ 300 milhões para só depois verificar se a pista está de acordo com as normas de segurança”.

Ele acrescenta que a pista não permite decolagens para destinos fora do país porque é menor que o necessário. A pista que está sendo construída tem 2,5 mil metros. Pelas normas internacionais, deveria ter 3 mil metros para permitir essas decolagens.

Macozzo também disse que há superfaturamento nas obras de ampliação da pista do terminal. “Em alguns itens há superfaturamento de 300% a 400%”. De acordo com ele, o TCU pediu para que fosse retido o valor pago a mais.(...)

Sala da Comissão, 28 de agosto de 2007.

Deputado GUSTAVO FRUET
PSDB/PR

Deputado VANDERLEI MACRIS
PSDB/SP